



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DOS MOVIMENTOS POLÍTICOS DO GRÊMIO

**Data:** 10 de março de 2026.

**Local:** Auditório da Administração.

**Horário de início:** 18h40.

Aos dez dias do mês de março de 2026, realizou-se a primeira reunião ordinária do ano do Fórum dos Movimentos Políticos do Grêmio. A sessão foi conduzida pelo Vice-Presidente do Conselho Deliberativo e coordenador dos trabalhos do Fórum, Márcio Floriano Jr., e contou com a presença do Presidente do Conselho Deliberativo, Philippe Gomes Jardim; dos Secretários da Mesa Diretora, Renata Zorzetto e Leandro Vidal; do ex-Presidente do Conselho Deliberativo, Alexandre Bugin; e do Vice-Presidente do Conselho de Administração, Eduardo Schumacher, representando o Presidente do Grêmio, Odorico Roman. O objetivo principal da sessão foi aprofundar o debate sobre a regulamentação dos movimentos políticos do Clube e a atualização do regimento do Fórum, sem caráter deliberativo nesta data.

Registramos abaixo o resumo das manifestações, os principais debates e os encaminhamentos acordados:

### 1. Contextualização e Abertura

O Vice-Presidente Márcio Floriano Jr. lembrou que o calendário de reuniões do Fórum ocorre ordinariamente de março a novembro, sempre nas segundas terças-feiras de cada mês, às 18h30. A pauta sobre a regulamentação vem sendo discutida desde o ano passado, ainda na gestão do ex-Presidente Alexandre Bugin, quando um Grupo de Trabalho (GT) sistematizou sugestões e elaborou uma minuta. O artigo 4º do atual regimento do Fórum (aprovado em outubro de 2024) prevê a composição por movimentos políticos que tenham participado da última eleição, mas falta a regulamentação específica do que constitui um movimento formalmente.

Foi realizada uma rodada de apresentações, bem como a assinatura da lista de presença, registrando os representantes dos movimentos, sedes e grupos políticos. O alerta principal é o número crescente de grupos, o que gera a necessidade de organizar a participação para evitar a “vulgarização” do espaço e manter o controle institucional, preservando sua respeitabilidade.

### 2. Resumo das Manifestações e Debates

A discussão demonstrou um consenso sobre a necessidade de regulamentação, mas com divergências sobre os critérios exigidos.

- Carlos Pacheco (Grêmio Imortal): Ressaltou que a criação de requisitos objetivos não deve ser vista como barreira, mas como garantia de participação democrática. Além disso, enfatizou que o Fórum só tem legitimidade para deliberar sobre a participação no próprio Fórum, não tendo competência para outorgar direitos externos ou interferir em prerrogativas do Conselho Deliberativo.
- Alexandre Bugin (ex-Presidente do Conselho Deliberativo, a convite da Mesa Diretora): Lembrou que a falta de critérios claros cria constrangimentos institucionais no momento de receber ou convidar novos grupos emergentes.
- Eduardo Schumacher (Vem pro Grêmio): Defendeu a obrigatoriedade de personalidade jurídica (CNPJ), argumentando que a responsabilização legal e os deveres devem preceder a concessão de direitos.



- Eduardo Susin (Democracia Gremista): Discordou da exigência de CNPJ, considerando-a desnecessária. Argumentou que a regulamentação não deve ser amplamente restritiva e que a legitimidade decorre da representatividade dos associados, cujo foco é apenas o debate de ideias interno.
- João Hermínio (Grêmio de Todos): Propôs que o Regimento do Fórum seja um capítulo do Regulamento dos Movimentos Políticos, unificando a disciplina jurídica. Alertou também para uma lacuna no Regimento atual do Fórum, que não possui previsão sobre regras e métodos de deliberação (como quórum ou votação), algo que precisa ser atualizado para permitir o avanço das pautas.
- Alexandre Mello (Sócios Livres): Destacou que o Fórum serve para harmonizar os interesses divergentes dos grupos. Para ele, a democratização do acesso a esse espaço exige a “via reversa” da representação: os movimentos precisam comprovar uma organização interna mínima para garantir que as deliberações e os debates do Fórum sejam repassados de volta aos seus próprios associados.
- Francisco Santana (Forte Tricolor): Argumentou que a regulamentação não deve servir para excluir ou distinguir injustamente grupos e sedes, mas sim estabelecer um parâmetro coerente para que todos tenham a mesma igualdade de participação.
- Glauber Mello (Grêmio do Prata): Ponderou que movimentos não nascem apenas de dissidências internas, mas muitas vezes surgem como estratégia para ganhar força política e disputar eleições. Ele considerou que os requisitos vigentes já poderiam ser suficientes, sem necessidade de exigências muito detalhadas.
- Elton Fritzen (Nação Tricolor): Alertou sobre os riscos de responsabilidade legal que a exigência de um CNPJ pode acarretar aos membros. Defendeu ainda que associados e até não sócios que integram os movimentos e trabalham pelo Clube sejam respeitados nesse contexto.
- Presidente Phil: Estruturou o debate propondo três reflexões: 1) queremos ou não regulamentar? 2) qual a finalidade da regulamentação? 3) quais os critérios para o conceito de movimento? (político, formal ou de legitimidade social). Reforçou o compromisso com a transparência por meio da publicação das atas.
- Paulo Luz (Grêmio Sempre): Relembrou que o Fórum atua como uma “antecâmara informal” das decisões políticas. Apoiou a formalização de regras para adequar o órgão aos novos tempos.

Debateu-se também o entendimento do conceito de sedes e movimentos, sendo a pretensão ou atuação política o que os diferencia de um simples grupo de convívio social. Foi definido pelo Presidente Phil que os movimentos e as sedes “são espécies do gênero grupo político”, sendo este último classificado como uma “reunião coletiva de associados com pretensão/atuação política”. Para ilustrar o conceito, foi mencionado por ele que a ausência de intenção de atuar na vida política do Clube é o que distingue 15 associados que se reúnem para fazer churrasco toda semana de um verdadeiro grupo ou movimento político. Em resposta a esse raciocínio, uma visão foi apresentada por Eduardo Schumacher, sendo argumentado que as sedes configuram-se, na verdade, como “um estágio embrionário”. Foi ponderado por ele que existem muitos grupos de torcedores que apenas se reúnem para interações sociais, sem qualquer aspiração institucional, razão pela qual foi afirmado que “não dá para a gente misturar todos” sob a mesma definição. Ainda, segundo Eduardo Schumacher, “não há como incluir todas as sedes” na mesma categoria, uma vez que nem todas possuem pretensão política. O Presidente Phil então esclareceu que essas sedes não foram incluídas em seu conceito, frisando que a sede que não tem pretensão política não é um grupo político.

Ao final da troca de manifestações, um entendimento mútuo foi alcançado. Foi reconhecido por Eduardo Schumacher que, a partir do momento em que uma sede passa a ter atuação institucional, “ela é a espécie do gênero grupo político”, convergindo o raciocínio com a premissa que havia sido inicialmente proposta pelo Presidente da Mesa Diretora.



### 3. Avisos Gerais

Foi reforçado o convite para o 1º Ciclo de Capacitação do Conselho Deliberativo, que foi transferido e ocorrerá neste sábado, dia 14 de março de 2026, devido a conflitos de agenda com os jogos na Arena. O objetivo é nivelar o conhecimento dos novos Conselheiros. A capacitação abordará uma visão abrangente sobre a estrutura do Grêmio, seus órgãos, direitos e deveres, e noções básicas de finanças e economia para auxiliar na análise de documentos contábeis. Este será o primeiro de uma expectativa de quatro ciclos previstos para o ano. Todos(as) os(as) Conselheiros(as) foram convidados(as), e foram abertas três vagas para não conselheiros para cada movimento/grupo político e sedes.

### 4. Encaminhamentos

Ao final da reunião, a Mesa Diretora estabeleceu os seguintes encaminhamentos:

- a. **Reflexão:** Todos os membros devem refletir sobre as três questões propostas pela presidência (se desejam a regulamentação, qual a finalidade e quais os critérios ideais).
- b. **Elaboração de Propostas e Regras de Deliberação:** A Mesa Diretora apresentará, na próxima reunião, proposições de encaminhamento para aprofundar tópicos ou iniciar votações objetivas. Também será preparada uma proposta de atualização do regimento para incluir regras explícitas de deliberação (método de votação e quórum).
- c. **Consolidação de Sugestões:** Será apresentado um comparativo atualizado da minuta, integrando as novas sugestões (como as do Grêmio de Todos) e aguardando eventuais contribuições adicionais (Democracia Gremista).
- d. **Atas e Transparência:** A ata desta reunião será redigida pelos secretários Renata e Leandro e compartilhada com os grupos via WhatsApp. Após o transcurso do prazo para eventual impugnação ou correção, a ata será publicada no site do Conselho Deliberativo do Grêmio.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, agradecendo-se a presença de todos. A lista de presença digitalizada segue em anexo a esta ata.

Porto Alegre, 10 de março de 2026.

DocuSigned by:  
*Philippe Gomes Jardim*  
E9DFA49C4570482...

**Philippe Gomes Jardim**

Presidente do Conselho Deliberativo

Assinado por:  
*Márcio Floriano Junior*  
605A61547CFD404...

**Márcio Floriano Junior**

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo

Assinado por:  
**RENATA ZORZETTO**  
285FA109BCF5451...

**Renata Zorzetto**

Secretária da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo

Assinado por:  
*Leandro Vidal Nogueira*  
B384E56E9FB04AE...

**Leandro Vidal Nogueira**

Secretário da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo